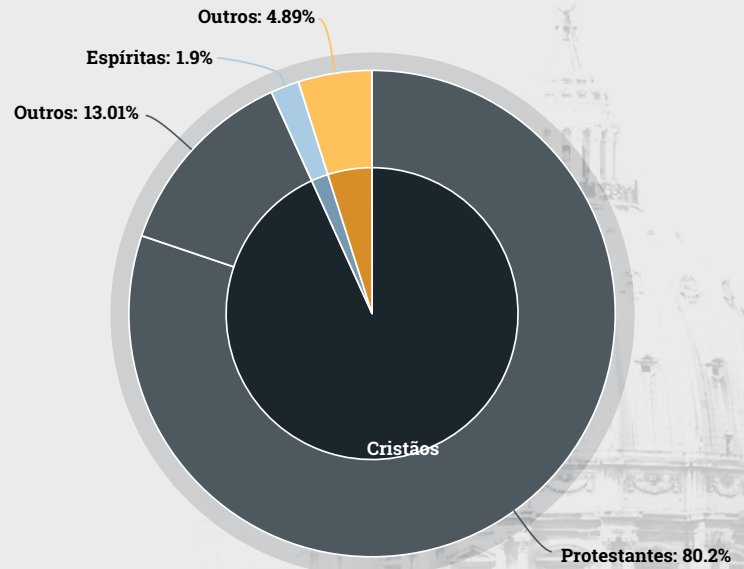
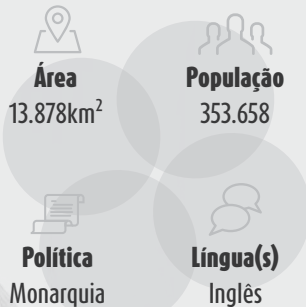


Bahamas



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A Constituição das Bahamas afirma que o Estado tem o dever de proteger os direitos e liberdades fundamentais de cada pessoa, seja qual for a sua raça, origem, opinião política, cor, credo ou sexo, mas sujeito ao respeito pelos direitos e liberdades dos outros e do interesse público.

A Constituição garante a proteção da liberdade de consciência, que inclui a liberdade de pensamento, a liberdade religiosa, a liberdade de mudar de religião ou crença, e a liberdade de se manifestar e propagar a própria religião ou crença através do culto, do ensino, da prática e da observância, seja sozinho ou em comunidade com outros, em público ou em privado.

Nenhuma lei deve apresentar qualquer disposição que seja discriminadora, seja por si própria ou através do seu efeito, sendo que discriminador significa que a lei dá um tratamento diferente às pessoas com base na sua raça, origem, opinião política, cor ou credo.^[1]

[1] https://www.oas.org/juridico/mla/en/bhs/en_bhs-int-text-const.pdf (acedido a 1 de Março de 2016).

INCIDENTES

Em outubro de 2014, um artigo intitulado “We are not a Christian Nation constitutionally” [Não somos um país constitucionalmente cristão] referiu um nível alarmante de ignorância entre os habitantes das Bahamas sobre a natureza secular do seu país, tal como evidenciado pelas opiniões pouco informadas veiculadas na comunicação social local. O fato do preâmbulo da Constituição referir o Cristianismo não torna as Bahamas um país cristão ou numa teocracia, pois o preâmbulo não tem força de lei.^[2]

Em janeiro de 2016, líderes rastafáris expressaram preocupação pelo fato de responsáveis prisionais não permitirem que alguns dos seus correligionários recebessem assistência religiosa na prisão.^[3]

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Durante este período, continuaram sendo praticados atos de discriminação contra certos grupos, como por exemplo os rastafáris, o que cria uma imagem negativa da liberdade religiosa. A falta de melhoria ao longo do tempo em termos de incidentes é um reflexo da deterioração da situação.

[2] <http://www.bahamapundit.com/2014/10/we-are-not-a-christian-nation-constitutionally.html> (acedido a 3 de Março de 2016).

[3] http://restart.typepad.com/my_weblog/2016/01/religious-freedom-the-bahamas.html (acedido a 3 de Março de 2016).